

Conteúdo programático, curso: Neurociência da dor aplicada à prática clínica. Fisiopatologia, avaliação e tratamento das dores crônicas baseado em mecanismos neurofisiológicos



**TUDO
SOBRE
DOR**

Professor: PhD. Leonardo Avila – Doutor em Neurociências e clínico da dor.

Público-alvo: profissionais da saúde, graduados(as) e graduandos(as).

Ementa: conteúdo ofertado de forma presencial (20 horas/aula).

Módulo 1 – Nivelamento do conhecimento acerca da contemporânea neurociência da dor

Nesse módulo, o aluno será ao questionário de neurofisiologia da dor objetivando mensurar e nivelar o seu conhecimento acerca da contemporânea ciência da dor.

- Exercício inicial: Determinando o conhecimento sobre a moderna neurociência da dor (questionário de neurofisiologia da dor).

Módulo 2 – Princípios e fundamentos da neuroanatomia e neurofisiologia da dor e nocicepção para a prática clínica

Nesse módulo, o aluno será apresentado aos princípios e fundamentos (básicos) da neuroanatomia e neurofisiologia da dor e nocicepção.

- Introdução a neuroanatomia das grandes vias aferentes.
- Introdução a neurofisiologia básica da dor e nocicepção.

Módulo 3 – Definições e conceitos fundamentais sobre dor para a prática clínica

Nesse módulo, o aluno será apresentado as definições e conceitos fundamentais sobre dor. Em especial, esse módulo objetiva disponibilizar e estabelecer um idioma comum no estudo, entendimento e avaliação da dor.

- Quais as implicações das definições e entendimento atualizados sobre nocicepção e dor?
- Há um vocabulário comum tratando-se de mecanismos neurofisiológicos da dor?
- Definição e notas de dor revisadas segundo a Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP-2020).
- O que não mudou na definição e notas de dor revisadas (IASP-2020)?

Módulo 4 – A dor crônica como doença e o seu impacto na prática clínica

Nesse módulo, o aluno será apresentado ao conceito da dor crônica como doença.

- Discriminando a dor crônica e suas subcategorias (dor crônica primária e secundária: 11 subcategorias de dor crônica).
- A dor como um produto do Sistema Nervoso Central.
- Como a dor aguda pode se tornar crônica? Uma perspectiva fisiopatológica das hipóteses mais plausíveis.
- A dor crônica pode ser entendida como uma doença? O que caracteriza uma condição como doença?
- Como o entendimento da dor crônica como doença melhora nossa abordagem para essa condição?

Módulo 5 – Quantos tipos de dor (mecanismos neurofisiológicos) são possíveis nos depararmos na prática clínica?

- Nesse módulo, o aluno será apresentado aos mecanismos neurofisiológicos oficiais da dor. Os tipos de dor: mecanismos neurofisiológicos de dor (neuropático, nociceptivo e nociplástico) e suas subcategorias mais comuns (manutenção tissular (mecânica), químico não inflamatório (isquêmico), químico inflamatório, nociplástico verdadeiro e aumentada (sobreposta)), uma perspectiva quanto a neurofisiologia e patobiologia subjacente.

- Introdução aos Mecanismos Neurofisiológicos da Dor (tipos de dor mais comuns na prática clínica).
- Dor nociceptiva e suas 3 subcategorias na prática clínica.
- Dor nociplástica e suas 2 subcategorias na prática clínica.
- Dor neuropática e suas 2 subcategorias na prática clínica.

Módulo 6 – Detectando o tipo de dor do seu paciente na prática clínica: avaliação da dor baseada em mecanismos neurofisiológicos.

Nesse módulo, o aluno vai aprender a avaliar e detectar o tipo de dor predominante do seu paciente.

- Características da dor assumindo a neurofisiologia. Investigando as características mais comuns da dor neuropática, nociceptiva e nociplástica (1. localização da dor, 2. qualidade da dor, 3. estímulo(s), 4. sintoma(s) associado(s), 5. características de condições específicas e 6. observações conflitantes).
- Como detectar o mecanismo neurofisiológico da dor predominante: **nociceptivo** na prática clínica?
- Como detectar o mecanismo neurofisiológico da dor predominante: **neuropática** na prática clínica?
- Como detectar o mecanismo neurofisiológico da dor predominante: **nociplástico** na prática clínica?
- Introdução a identificação da **sensibilização central** na prática clínica.
- Introdução aos **Testes Sensoriais Quantitativos (do inglês QST)** (avaliação do controle inibitório nocivo difuso via modulação condicionada da dor e demais testes).

Módulo 7 – Como tratar o seu paciente com dor? Princípios & fundamentos do tratamento não-farmacológico e farmacológico da dor baseado em mecanismos neurofisiológicos.

Nesse módulo, o aluno, será apresentado aos princípios e fundamentos do tratamento da dor baseados em mecanismos neurofisiológicos.

- Introdução aos princípios e fundamentos do tratamento **não-farmacológico** da dor baseado em mecanismos neurofisiológicos.
- Introdução aos princípios e fundamentos do tratamento **farmacológico** da dor baseado em mecanismos neurofisiológicos.
- Caso clínico real 1 (síndrome da falha cirúrgica – dor crônica secundária pós-trauma ou cirurgia) e apresentação de uma proposta de raciocínio para o tratamento da dor baseado em mecanismos neurofisiológicos (6 fases pragmáticas para a prática clínica: entregar educação em dor, variar o comportamento, sugerir e testar recursos hipoálgicos e/ou analgésicos complementares, inserir e adequar atividade e exercício físico, transformar o estilo de vida e tratamento interdisciplinar da dor).
- Caso clínico real 2 (fibromialgia – dor crônica primária generalizada) e apresentação de uma proposta de raciocínio para o tratamento da dor baseado em mecanismos neurofisiológicos (6 fases pragmáticas para a prática clínica: entregar educação em dor, variar o comportamento, sugerir e testar recursos hipoálgicos e/ou analgésicos complementares, inserir e adequar atividade e exercício físico, transformar o estilo de vida e tratamento interdisciplinar da dor).

Ementa: conteúdo ofertado de forma assíncrona | videoaulas (8 horas/aula).

- Anatomia cerebral da dor: existe uma região no cérebro responsável pelo processamento da dor?
- Dor, tipos de dor e subcategorias: um passo a passo para a prática clínica
- Pessoas com dor se movem diferente? Alterações no sistema de movimento e dor.
- Prescrição de exercício físico para o tratamento não farmacológico da dor.

- Quais mecanismos estão associados a transição entre dores agudas e crônicas, manutenção e escapes (flare-up) de dor, e como detectá-los na prática clínica?
- Casos clínicos sobre as subcategorias mais comuns de dor crônica.

Materiais complementares:

- E-book neurociência da dor (1.600 páginas);
- Dicionário da dor (101 termos contemporâneos sobre dor)
- Fluxogramas para identificar o tipo de dor predominantemente (neuropática, nociceptiva e nociplástica) na prática clínica, e;
- Questionários para identificar os mecanismos associados a dor (transição, manutenção, flare-up e expansão dos campos receptivos).

